

IDENTIDADE FOTOGRÁFICA

¹Lais Cardoso Valadão, ²Dioneia de Machado Fernandes, ³Camila Lanes Fernandez

RESUMO: Decorrente da sociedade em que vivemos, são impostas certas limitações para as pessoas, afinal todo indivíduo é apto por dom ou por algo em que se destaca, porém acabam por não ser o que são, por inúmeras situações, mas isso não pode ocorrer, nem permitir que influenciem suas vidas, afinal, como afirmava Emile Durkein “a sociedade é maior que o indivíduo”, já que dentro dela cada um possui suas particularidades e na fotografia não é diferente. Visto que ela é a técnica de criação de imagem, ou como muitos dizem, a arte de congelar o tempo, através dela é possível destacar a individualidade de cada um, com a finalidade de demonstrar as diversas faces do ser em questão, sem esquecer que cada fotógrafo tem uma singularidade, um jeito diferente de efetuar a fotografia, ângulo, iluminação, posição. Cada um transmite um pouco dele, pode ser tanto algo que está faltando ou que ele relaciona a si, dessa forma a imagem a ser reproduzida pode expressar uma infinidade de sentimentos ou motivos, criando assim uma identidade fotográfica, que pode caracterizar a personalidade de cada indivíduo. A selfie, por exemplo, ganhou grande reconhecimento nos últimos anos nas redes sociais, e está se popularizando cada vez mais, pois há um grande número de fotos individuais, que acabam revelando, em certo nível, o narcisismo digital, o qual consiste na pessoa não conseguir deixar de apontar o celular e tirar uma foto de si, levando até a problemas de autoestima, quando não recebe o número de curtidas que esperava. Dessa forma, cada vez mais esse tipo de imagem está substituindo textos nas comunicações, resultando assim em uma sociedade na qual a beleza física conta mais que a intelectual. Antes a fotografia demonstrava uma fonte de conhecimento, uma lembrança de um momento especial, nos últimos anos foi distorcida para uma ferramenta superficial da sociedade. Para tal, o projeto consiste em, através da fotografia, identificar e relatar a identidade fotográfica de cada pessoa. Mas antes de fazer os registros fotográficos, será realizada uma série de perguntas, como por exemplo: como a pessoa está se sentindo sobre a vida que leva. A imagem vai consistir em um simples retrato do que ela quiser, no qual o ângulo e luminosidade também poderá ser escolhido pelo pesquisado. Serão escolhidas dez fotos de cada pessoa, que ela selecionará também. A partir dessas fotografias, será realizado um estudo sobre o que cada imagem representa e que sentimento tem por trás de cada uma dela, comparando a pessoa com a fotografia e sem ela. Logo após o estudo, entraremos em contato com essa pessoa novamente, revelando o resultado e



assim confirmando se os relatos serão verdadeiros. Para confirmar a teoria em que as pessoas possuem uma identidade fotográfica própria e conseqüentemente única.

Palavras-chave: Fotografia; singularidade; sentimentos. ISBN:978-85-63570-64-2.